

DESPERDÍCIO

Sebastião Belfort Cerqueira

DESPERDÍCIO 1

Desperdisse ao ouvido muitas coisas
Só pra provar o toque de uma orelha
Sem planos especiais para depois

E queria fazer disso como o outro
Uma linha que acaba em nós os dois
Pra rirmos e acompanhar à guitarra
Mas não tenho mais música pra dar.

Já fui visto na doca a perder tempo
A dizer coisas parvas sobre o mar
A um gajo que ninguém sabe quem era

E oh meu amor eu gosto de aqui estar
Mas nem aquilo que eu fiz foi estar à espera
Nem o que tu fizeste foi chegar
E se um dia leres isto vai-se andando.

DESPERDÍCIO 3

Desperdicei ouvintes muitas vezes
Na esperança de poder mais que falar
Sem planos para lá das intenções

Tiros limpos quis fazê-los difíceis
Com excesso de barulho e desrazões
E ainda assim ter sol até à porta
E a porta até à tarde e até à estrada.

Admito que houve vezes que sorri
Que se pudesse agora retirava
Que espero que quem viu tenha esquecido

E que parecem pouco ou quase nada
Ao lado do que já disse ao ouvido.

DESPERDÍCIO 4

Desperdizes ao vento muito embora
Cada vez mais embora
E um último cartucho

Cheguei a casa e joguei-o fora
Ao lixo
Por luxo.

Desperdizes ao vento muito ao vento
E eu morto
E agora
De tudo.